

Declaração de Recém-contratado pela Empresa

Eu (empregador), _____,
inscrito(a) no RG sob o nº _____, expedido pelo(a) _____,
CPF nº _____, sob o nº de matrícula _____,
e cargo de _____ na empresa _____

_____, inscrita no
CNPJ sob o nº _____ e IE sob o nº _____,
localizada na _____,
cidade _____ CEP _____, UF _____,

DECLARO, nos termos da **Lei nº 7.115/83***, junto à Instituição de Ensino _____

que o Sr.(a) _____

inscrito (a) no RG sob o nº _____, expedido pelo (a) _____,
CPF nº _____, é funcionário (a) da empresa _____

ocupando o cargo de _____ desde
_____ de _____ de _____, sob o nº de matrícula _____,
na jornada diária de _____ (total das horas diárias), de _____ a _____ (especificar os dias da se-
mana) recebendo como remuneração, o valor mensal de: R\$ _____

DECLARO que o funcionário(a), citado acima é recém-contratado(a) e que a sua Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) está sob posse desta empresa, para fins de registro.

Nos termos da **Lei nº 7.115/83***, que dispõe sobre a prova documental, **DECLARO** serem verdadeiras todas as informações prestadas por ocasião do presente processo seletivo, bem como estar ciente de que a falsidade das declarações firmadas ensejará a responsabilização legal prevista **art. 15, §1º, da Lei nº 12.101/2009** e Decreto nº 8.242/2014**, sem prejuízo da sanção penal aplicável ao crime de falsidade ideológica, de acordo com o **art. 299*** do Código Penal**, além de acarretar o imediato cancelamento do benefício ofertado em razão da Bolsa Social, ao candidato(a): _____

_____ - _____, _____ de _____ de _____.

(Cidade-UF, dia, mês e ano)

Assinatura

(reconhecer firma em cartório)

(*) LEI Nº 7.115, DE 29 DE AGOSTO DE 1983

Art. 1º. A declaração destinada a fazer prova de vida, residência, pobreza, dependência econômica, homonímia ou bons antecedentes, quando firmada pelo próprio interessado ou por procurador bastante, e sob as penas da lei, presume-se verdadeira.

Parágrafo Único. O disposto neste artigo não se aplica para fins de prova em processo penal.

Art. 2º. Se comprovadamente falsa a declaração, sujeitar-se-á o declarante às sanções civis, administrativas e criminais previstas na legislação aplicável.

Art. 3º. A declaração mencionará expressamente a responsabilidade do declarante.

() LEI 12.101, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009**

Art. 15. Para fins da certificação a que se refere esta lei, o aluno a ser beneficiado será pré-selecionado pelo perfil socioeconômico e, cumulativamente, por outros critérios definidos pelo Ministério da Educação.

§ 1º. Os alunos beneficiários das bolsas de estudo de que trata esta lei ou seus pais ou responsáveis, quando for o caso, respondem legalmente pela veracidade e autenticidade das informações socioeconômicas por eles prestadas.

§ 3º. As bolsas de estudo poderão ser canceladas a qualquer tempo, em caso de constatação de falsidade da informação prestada pelo bolsista ou seu responsável, ou de inidoneidade de documento apresentado, sem prejuízo das demais sanções cíveis e penais cabíveis.

(*) ART. 299, CÓDIGO PENAL BRASILEIRO**

Art. 299. Omitir em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena. Reclusão, de 01 (um) a 05 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 01 (um) a 03 (três) anos e multa, se o documento é particular.

Parágrafo Único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.